

Jornal do Sintuperj

Fundado em 31 de outubro de 2000

Filiado à FASUBRA

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais - RJ

Rua São Francisco Xavier, 524 - Bloco D - Sala 1020 - Maracanã - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20.550-013 | Ano VII - Nº 46 - setembro de 2013

Em outubro, IX Congresso do Sintuperj

IX Congresso do Sintuperj

“Novos rumos da luta sindical no contexto da sociedade brasileira atual”



Dias 29, 30 e 31/10/2013 - das 09 às 18h
Auditório 111 - UERJ / Campus Maracanã

Informações pelo e-mail: sintuperjsindicato@gmail.com

Nos dias 29, 30 e 31 de outubro de 2013, o Sintuperj realizará o seu IX Congresso. O evento será no Auditório 111, das 9h às 18h, com o tema **Novos rumos da luta sindical no contexto da sociedade brasileira atual**. Será colocado em debate a atuação dos movimentos sindicais diante da nova conjuntura das lutas sociais, marcada pela intensa mo-

bilização da sociedade civil e, posteriormente, da classe trabalhadora nas ruas de todo o País a partir de junho de 2013. Além da conjuntura, o Congresso colocará em pauta a organização sindical do Sintuperj: Carreira; Saúde e Segurança do Trabalhador; Gênero e Etnia; Alterações Estatutárias; Comunicação/Formação e Questões Jurídicas/Aposentadoria.

O Congresso será aberto para todos os filiados ao Sintuperj, mas somente os delegados terão direito a voz e voto. Para ser delegado, o servidor técnico-administrativo precisa ser trabalhador efetivo filiado ao Sintuperj há mais de seis meses (anterior a 28 de abril de 2013) e estar em dia com as obrigações financeiras junto ao sindicato (conforme Estatuto do

Sintuperj, artigo 12). Todos os membros da Diretoria Executiva do Sintuperj e os dirigentes das Delegacias Sindicais participam automaticamente como delegados.

Desde o dia 03 de setembro, estão disponíveis as atas de escolha de delegados por setor na sede do sindicato, em suas Delegacias e na internet (www.sintuperj.org.br).

Confira o calendário do IX Congresso do Sintuperj:

- **Período para reunião de escolha de delegados:** de 03 de setembro a 16 de outubro de 2013;
- **Assembleia para escolha de delegados aposentados:** 08 de outubro de 2013, às 10 horas, no Auditório 11;
- **Entrega das teses:** de 03 de setembro a 16 de outubro de 2013;
- **Entregas das atas de escolha de delegados:** de 03 de setembro a 16 de outubro de 2013;
- **Credenciamento dos delegados eleitos:** 29 de outubro de 2013;
- **Entrega das moções:** 31 de outubro de 2013.

Atas disponíveis na sede do sindicato, nas delegacias sindicais e no site do Sintuperj na internet (www.sintuperj.org.br).

2 Sintuperj promove curso de formação política

3 A luta dos trabalhadores da Faetec pelo PCS

4 Cecierj: após plano, novas bandeiras de luta

Sintuperj e Núcleo de Estudos realizam curso de formação política

TEORIA E PRÁTICA

DILEMAS PARA UMA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NO NOVO MILÊNIO

CURSO DE FORMAÇÃO EM TEORIA POLÍTICA

A Coordenação de Formação Política do Sintuperj e o Núcleo de Estudos sobre Comunicação, Hegemonia e Educação trazem o primeiro ciclo de um curso inédito sobre "Política", com apresentação das principais obras sobre o tema. Vale a pena participar.

Muitas vezes, em nosso cotidiano, buscamos respostas para as perguntas: O que é política? Para que serve? Política é sinônimo de corrupção? Vamos tentar encontrar, juntos, as respostas aos nossos próprios questionamentos...

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
 Site: estudoslivres.wordpress.com
 E-mail: secretariadeestudos@gmail.com

TEMPO DE DURAÇÃO

- ☑ 5 sábados
- ☑ Das 9 às 13 horas

Local

- ☑ Uerj - Sala 1019
- ☑ Bloco D - 1º andar

Datas

- ☑ 19 e 26 de outubro
- ☑ 9, 23 e 30 de novembro

Haverá entrega de certificado com carga horária

| | | |
|--|--|---|
| <p>1ª PARTE</p> <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; width: 80%; margin: 5px auto;"> <p>9:00 ÀS 13:00 POLÍTICO • PLATÃO</p> <p>DIA 19 OUTUBRO</p> <p><small>O Ser político, as formas de governo, O sábio, o filósofo e a sociedade. Como Platão compreendia o seu tempo e sua legado para a Ciência Política.</small></p> </div> | <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; width: 80%; margin: 5px auto;"> <p>9:00 ÀS 13:00 A POLÍTICA • ARISTÓTELES</p> <p>DIA 26 OUTUBRO</p> <p><small>Política na Grécia antiga. O homem, ser político. A participação política.</small></p> </div> | |
| <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; width: 80%; margin: 5px auto;"> <p>9:00 ÀS 13:00 O PRÍNCIPE • MAQUIAVEL</p> <p>DIA 9 NOVEMBRO</p> <p><small>O nascimento da Ciência Política Moderna. Como deve agir o príncipe. A inspiração de Maquiavel para os políticos contemporâneos.</small></p> </div> | <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; width: 80%; margin: 5px auto;"> <p>9:00 ÀS 13:00 O MANIFESTO COMUNISTA • KARL MARX</p> <p>DIA 23 NOVEMBRO</p> <p><small>Como nasceu. Principais conceitos. A Ideologia. Capitalismo X Comunismo. A Revolução</small></p> </div> | <div style="border: 1px solid white; padding: 5px; width: 80%; margin: 5px auto;"> <p>9:00 ÀS 13:00 A POLÍTICA COMO VOCAÇÃO • MAX WEBER</p> <p>DIA 30 NOVEMBRO</p> <p><small>Fundamentos da política moderna. O Estado e o poder. A violência como proteção do Estado.</small></p> </div> |

REALIZAÇÃO: COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO POLÍTICA DO SINTUPERJ E NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE COMUNICAÇÃO, HEGEMONIA E EDUCAÇÃO

A Coordenação de Formação Política do Sintuperj e o Núcleo de Estudos sobre Comunicação, Hegemonia e Educação promovem o curso de formação em Teoria Política. Com o título *Dilemas para uma participação cidadã no novo milênio*, o curso busca oferecer novas visões do jogo político das sociedades contemporâneas, desmistificando visões criadas pelo senso comum e oferecendo ferramentas para a criação de uma consciência crítica.

O curso está dividido em duas partes, *Os conceitos da política* criados pelos pensadores da antiguidade, e *Disputa de Hegemonia* na qual são feitas releituras de obras que serviram de base para a ciência política moderna. Serão cinco encontros que discorrerão sobre obras clássicas da Política, sempre aos sábados, das 9h às 13h, na sala 1019 (1º andar) do Bloco D.

Confira o calendário:

19 de outubro – Político, Platão: O Ser político, as formas

de governo. O sábio, o filósofo e a sociedade. Como Platão compreendia o seu tempo e seu legado para a Ciência Política;

26 de outubro – A Política, Aristóteles. Política na Grécia antiga. O homem, ser político. A participação política;

09 de novembro – O Príncipe, Maquiavel. O nascimento da Ciência Política Moderna. Como deve agir o príncipe. A inspiração de Maquiavel para os políticos contemporâneos;

23 de novembro – O Manifesto Comunista, Karl Marx. Como nasceu. Principais conceitos. A ideologia. Capitalismo x Comunismo. A Revolução;

30 de novembro – A Política como vocação, Max Weber. Fundamentos da Política Moderna. O Estado e o poder. A violência como proteção do Estado.

Outras informações e inscrições sobre o Curso de Formação em Teoria Política estão disponíveis no site estudoslivres.wordpress.com ou no e-mail secretariadeestudos@gmail.com.

Pré-vestibular do Sintuperj 2014: começam as inscrições



Momentos do Pré-vestibular em 2013, como a Aula Inaugural e o simulado

A partir do dia 01 de outubro de 2013 estão abertas as inscrições para a seleção do Pré-vestibular Comunitário do Sintuperj 2014. Os candidatos tem até o dia 29 de novembro para realizar as inscrições na secretaria do sindicato. O endereço é Rua São Francisco Xavier, 524 (campus Maracanã da Uerj), 1º andar, bloco D, sala 1020. Informações pelo telefone

2234-0945 ou e-mail (secretariasintuperj@gmail.com).

A seleção para o Pré-vestibular do Sintuperj é aberta para as comunidades interna e externa à Uerj, tendo preferência os técnico-administrativos sindicalizados. O primeiro critério utilizado para seleção é o sócioeconômico (candidatos com menor renda per capita tem prioridade).

EXPEDIENTE

Rua São Francisco Xavier, 524 - Sala 1020 D - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.550-013 • **Tel/Fax:** 2334-0058 - Tels: 2234-0945 / 2234-1342 • **Internet:** www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira e Juraci Liro • **Conselho Editorial:** Carlos Ablerto Silveira, Cássia Gonçalves, Fátima Diniz, Jorge Luiz Lemos, Pedro Guimarães Pimentel, Regina de Fátima Souza e Wilson Macedo • **Jornalista:** Atilas Campos • **Estagiário:** Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos e Samuel Tosta • **Programação Visual:** Daniel Costa • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 3.500 exemplares

Reformulação à revelia leva Faetec à greve

Enquanto na Uerj os técnico-administrativos não são convocados a tomar conhecimento e participar das negociações da reformulação do plano de carreira que o Governo, segundo a Reitoria, enviará para a Alerj em dezembro deste ano, na Faetec a exclusão dos trabalhadores da produção do novo Plano de Cargos e Salários (PCS) da categoria resultou em uma segunda greve somente em 2013.

Momentos antes de uma das assembleias da categoria, realizada na escadaria da Alerj, o coordenador geral do Sindicato dos Profissionais de Educação da Faetec (Sindpefaetec), Marcelo Costa, falou sobre o movimento na Faetec. Ele contou que a primeira paralisação, iniciada em 22 de maio, foi decorrente da falta de tramitação do plano de carreira, que se encontrava “empacado” na Faetec. “Fizemos essa primeira greve. A tramitação voltou a acontecer e ele foi para a Secretaria de Ciência e Tecnologia”, revelou. O avanço fez com que a categoria interrompesse a greve em 12 de junho. No entanto, segundo Marcelo, a tramitação voltou a estagnar. Diante do cenário, a categoria aprovou nova greve, exatos dois meses depois.

Após o início da segunda greve, a minuta da reformulação do plano foi enviada à Seplag. Segundo Marcelo, após ato realizado no Palácio Guanabara, uma reunião com a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) foi agendada para 06 de setembro. No encontro o titular da Pasta, Sérgio Ruy Barbosa, afirmou que desconhecia o teor da minuta, viajaria para a Europa e retornaria em 23 de setembro, mas que se reuniria novamente com o sindicato em 04 de outubro mediante o fim da greve.



Marcelo Costa, do Sindpefaetec: proposta do PCS é nociva aos trabalhadores

Conteúdo de reformulação revolta servidores

Marcelo revelou que enquanto a minuta estava na Faetec, o seu conteúdo não era divulgado. Na Sect, somente após diversas tentativas do advogado da Sindpefaetec, a categoria conseguiu ter acesso ao texto.

Para a surpresa e desagrado da categoria, o texto trazia diversos pontos prejudiciais aos trabalhadores. Um deles é a instituição da avaliação de desempenho para a progressão, que atualmente não existe no plano de carreira da Fundação. Marcelo alerta que ela acarretaria na implementação da meritocracia dentro da Faetec. “Isso não leva à uma melhoria do processo educacional, do processo pedagógico. Apenas estabelece rankings, metas mascaradas. A educação passa a não ter como objetivo a construção do indivíduo para ser autônomo, para ter consciência do seu papel na sociedade. Mas ela fica submetida a atingir metas”, criticou.

Outra questão destacada pelo coordenador é a “drástica mu-

dança” na tabela salarial. “Temos uma progressão por níveis, e que sobrepõe a progressão por tempo de serviço com a titulação. O que a Faetec fez com a alteração do plano de carreira foi diminuir pela metade (...) os percentuais entre os níveis de titulação. Isso (...) vai causar um grande prejuízo para a carreira do servidor. Pode não ser um prejuízo imediato (...) agora vai ser um prejuízo a médio prazo”, analisou.

Seminário na Uerj propôs alterações

Nos dias 16 e 17 de julho, um seminário discutiu a proposta de reformulação do PCS. O coordenador do Sintuperj, Jorge Luís Mattos (Gaúcho), e o presidente da Asduerj, Guilherme Mota foram convidados a compor a mesa. Na ocasião Gaúcho destacou, entre outras coisas, a necessidade da categoria impedir a implementação da avaliação de desempenho. As propostas deram origem a um conjunto de alterações ao texto que os trabalhadores tentam negociar com o Governo.

Entre as mudanças está a inclusão do cargo de professor de nível superior, inexistente quando da criação da Faetec em 1997, mas presente no quadro de servidores há quase dez anos. “Já tem profissional concursados (...) só que esse professor oficialmente não existe no plano de carreira nesta função. O professor de ensino superior está na tabela do professor de ensino básico. Sem a existência desse cargo no plano de carreira até os próprios cursos de ensino superior tem dificuldade de legalizar seus cursos. A gente já enfrentou dificuldades alguns anos atrás da Faetec não conseguir emitir diploma para formandos de ensino superior. Teve que recorrer à Uerj, à Uenf para conseguir diploma”, lembrou.

O grande número de contratados também foi alvo das críticas do dirigente. “A gente tem um dado oficial, de setembro do ano passado, de 4.062 contratos temporários de professores (...) e temos cerca de cinco mil servidores efetivos. Tem casos esdrúxulos de contratado estar na própria vaga dele como concursado, mas está como contratado”, revelou.

Marcelo também chama a atenção para os servidores administrativos. “Tem outros problemas, por exemplo, orientadores, supervisores educacionais, inspetores escolares que não são contemplados com a mesma legislação do professor de ensino básico. Então não tem direito a aposentadoria especial”, comparou. “Tem uma série de medidas que visam melhorar a carreira do professor e do profissional administrativo, e também visa melhorar a própria estrutura da Fundação”, concluiu.

Após plano, Cecierj mira concursados e sede

Em 2013, os trabalhadores da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cecierj) conquistaram a implementação do plano de carreira após sete anos de luta. Em entrevista ao Sintuperj, os diretores da Associação Funcionários da Cecierj (Acecierj), André Amaral, Ricardo Berimbau, além do servidor Fábio Alencar, três dos 70 concursados que entraram em 2006, relataram o caminho percorrido pela categoria e as próximas frentes de luta.

Em outubro de 2006 os funcionários pleitearam formalmente à Presidência da Fundação a implementação de um plano de carreira. Mas foi em 2008, com a criação da Acecierj, que os trabalhadores passaram a ter maior importância no cenário político. Nesse contexto, André Amaral ressalta a importância do Sintuperj para a luta organizada da categoria. "Através de uma orientação do Sintuperj, a partir do contato que fizemos lá com o Alberto [Dias], eles nos auxiliaram bastante no sentido de pressionar e organizar as coisas aqui", recordou.

Além de não contarem com uma carreira, os trabalhadores da Cecierj viram suas atribuições aumentarem exponencialmente entre os anos de 2009 e 2010. "Tínhamos dois projetos maiores, que eram o PVS (Pré-vestibular social) e a graduação. Em 2010, começamos a ter uma série de outros projetos: Seja (Educação de Jovens e Adultos), Formação continuada, Reforço escolar... Isso tudo refletiu num melhor índice da educação no Estado do Rio", afirmou Fábio.

Concurso público

André destacou que a luta dos trabalhadores também



Acecierj busca novas conquistas, como melhoria da estrutura de trabalho e acompanhamento médico dos trabalhadores

apontava para a realização de concurso público. Com o aumento das atribuições da Fundação, houve muitas contratações temporárias. No final de setembro deste ano, no entanto, encerram-se o prazo máximo de vários contratos, resultando em redução da mão de obra. Outra leva de contratados tiveram seus contratos prorrogados até março de 2014, quando os novos concursados deverão ser empossados. No total, em torno de 140 funcionários deixaram a instituição, cerca da metade do necessário, revelou Fábio.

Durante as negociações sobre o plano de carreira, os trabalhadores paralisaram suas atividades por 24 horas no dia 28 de fevereiro deste ano, quando realizaram exposições de trabalhos desenvolvidos por funcionários da Cecierj. Muitos deles utilizados em veículos de comunicação de grande circulação. "Aqui tem um berço de gente boa. André Amaral é um deles, grande ilustrador. A gente divulgou [os trabalhos] para mostrar quanta gente boa temos e também que saíram por conta dos baixos salários", afirmou Berimbau. Dos 70 concursados, a Cecierj conta

hoje com 58.

Auxílios

Os auxílios transporte e alimentação, os quais os trabalhadores também reivindicavam, não foram contemplados no plano de carreira. Apesar disso, os diretores mostram-se tranquilos, e ressaltaram que após a mobilização da categoria em prol do plano de carreira o presidente da Fundação deu sequência a tramitação de um processo de agosto de 2011 que prevê a concessão dos auxílios.

Fábio falou também sobre a tramitação do adicional de qualificação, que deverá ser implementado através de um decreto-lei. Ele informou que o processo referente a este auxílio encontra-se na Secretaria de Ciência e Tecnologia e deverá ir para a Casa Civil para aprovação do governo e, conseqüentemente, para a Seplag, órgão que realizará estes pagamentos.

Nova sede

Com a chegada do plano de carreira, os problemas não se encerraram. E um dos principais

é referente à estrutura da sede da Cecierj. Hoje ela ocupa os andares 15 e 16 de um edifício na Rua da Ajuda, centro do Rio. O prédio, conhecido como Banerjão, já foi alvo de várias reportagens sobre o abandono de sua infraestrutura.

Berimbau destacou a necessidade de uma sede própria, em um local de fácil acesso. "Gostaríamos de ir para um local, de preferência no Centro da cidade, num prédio próprio, com ar condicionado". O diretor também demonstra preocupação com a saúde dos trabalhadores da Fundação. "O nosso mobiliário também é deficitário. A questão da ergonomia do nosso mobiliário também é importante. A gente fica muito tempo sentado, diante do computador. Os equipamentos são antigos. O mobiliário é antigo. A gente se preocupa com a saúde do trabalhador para não ter nenhum problema de DORT (Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho) ou de LER (Lesão por Esforço Repetitivo). A gente tem tentado conseguir a compra desse material há três anos e até agora não conseguimos" concluiu.